

# **CARTILHA BÁSICA DO VOTO ELETRÔNICO no Brasil**

produzida pelo Fórum do Voto Seguro - [www.votoseguro.org](http://www.votoseguro.org)

atualizada em agosto de 2009

## **I) Argumentos técnicos demonstram a insegurança da urna eletrônica brasileira:**

1. Adultrações nos programas podem provocar o desvio de votos sem deixar rastros
2. Adultrações nos programas podem permitir a identificação sistemática do voto (o número do título eleitoral é digitado na urna)
3. É impossível verificar, na prática, se os programas das 400 mil urnas são corretos

## **II) São procedimentos insuficientes para garantir a segurança (passíveis de serem burlados):**

1. Emissão da Zerézima (suposta demonstração de que a urna estaria sem votos)
2. Votação Paralela (simulada) no dia da eleição
3. Auto-verificação de assinaturas digitais pelo próprio programa das urnas

## **III) A propaganda do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) sobre suas próprias urnas eletrônicas:**

1. Usa jargão que confunde o eleitor
2. Sistemáticamente ignora e nega os inúmeros problemas ocorridos

## **IV) Em relação à confiabilidade:**

1. A urna eletrônica brasileira não permite conferência externa da apuração
2. O TSE impede uma investigação independente
3. O TSE mantém secretos relatórios que apontam falhas importantes

## **V) As urnas biométricas (com leitura da impressão digital do eleitor) também são inseguras:**

1. Não são aceitas em todo o mundo por causa dos riscos de violação de votos
2. Tem custo proibitivo (equipamentos, programas e conferências)
3. Não impedem fraudes do mesário (colocar votos por eleitores ausentes)
4. Não impedem a compra de abstenção ou de votos (feita com filmagem pelo celular)
5. Dificultam, mas não impedem, o cadastro de eleitores fantasmas

## **VI) Visão do exterior sobre a urna eletrônica brasileira**

1. Foi rejeitada por **TODOS** os mais de 50 países que vieram conhecê-la
2. É proibida em dezenas de países por não materializar o voto e por identificar o eleitor (exemplo: Alemanha, Holanda, Reino Unido, 40 estados dos EUA, Argentina, México e Paraguai)
3. Até o inventor da Assinatura Digital condena a ausência da materialização do voto

## **VII) O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) detém super-poderes. Em relação às eleições, ele:**

1. Executa/administra
2. Legisla/regulamenta (a fiscalização permitida é feita com regras do próprio fiscalizado)
3. Julga
4. Muitas vezes ignora as próprias regras
5. Recebe as denúncias
6. Protela ou arquiva
7. Julga-se
8. Absolve-se

## **VIII) Propostas para dar confiabilidade ao sistema eleitoral eletrônico brasileiro**

1. Adotar a **tri-partição dos poderes** no processo eleitoral, reservando ao TSE a função judiciária
2. Adotar o **voto em papel conferido pelo eleitor** para permitir a **auditoria da apuração eletrônica**
3. Não identificar o eleitor **na mesma máquina na qual ele vota**